



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA IRRADIAÇÃO LASER DE BAIXA INTENSIDADE ASSOCIADA A ENXERTO ÓSSEO BOVINO NO PROCESSO DE REPARAÇÃO ÓSSEA - ESTUDO IN VIVO CONDUZIDO EM RATOS

Orientador: Neuza Maria Souza P Assis

Bolsistas:

Maria Augusta Portella Guedes Visconti (XX BIC)

Eder De Souza Martins (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Karina Lopes Devito (Co-Orientador)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a densidade radiográfica em defeitos ósseos associados a enxerto, submetidos à laserterapia de baixa intensidade. Foram realizados defeitos com broca esférica em fêmures de 24 ratos. O fêmur direito foi utilizado como controle (apenas defeito ósseo), já o esquerdo recebeu enxerto. Após o tratamento com enxerto, foi aplicado laser em 12 animais. Os grupos foram divididos de acordo com o momento do sacrifício: um e 14 dias. Radiografias periapicais pós-cirúrgicas e no dia do sacrifício, foram obtidas de forma padronizada. As densidades radiográficas médias foram determinadas para as regiões dos defeitos e enxertos nas imagens digitalizadas. Estes valores foram submetidos a ANOVA ($p < 0,05$). Observou-se que as maiores densidades foram associadas aos defeitos tratados apenas com enxerto, com médias de 178 e 177 para os grupos 14 dias e um dia, respectivamente. Os animais sacrificados com um dia, que receberam enxerto associado ao laser, apresentaram densidade menor quando comparados aos que receberam apenas enxerto. Já os sacrificados com 14 dias, submetidos ao laser, não apresentaram diferenças significativas. Concluiu-se que a aplicação de laser de baixa intensidade, quando avaliada por um curto período de tempo, não aumentou a densidade radiográfica de regiões tratadas com enxerto ósseo.